

Rede de Fundos Nacionais de Saúde das Américas

¿O que é REFSA?

Rede de Fundos Nacionais de Saúde das Américas

Criada oficialmente em **abril de 2025** com o apoio técnico da OPS/OMS, a REFSA consolida um espaço permanente de cooperação entre os fundos nacionais de saúde para compartilhar experiências, desenvolver ferramentas públicas regionais e avançar rumo a sistemas de saúde mais equitativos, sustentáveis e orientados para a saúde universal.

Propósito

Promover o intercâmbio de experiências, a análise comparativa e a geração de bens públicos regionais para apoiar decisões de financiamento mais sustentáveis, transparentes e centradas nas pessoas.

Áreas prioritárias

- Intercâmbio e aprendizado entre fundos nacionais
- Estudos comparativos e ferramentas regionais
- Financiamento sustentável, eficiente e inovação tecnológica



Países membros

Instituições públicas vinculadas a fundos nacionais de saúde

Brasil

Chile

Colombia

México

Perú

Uruguay

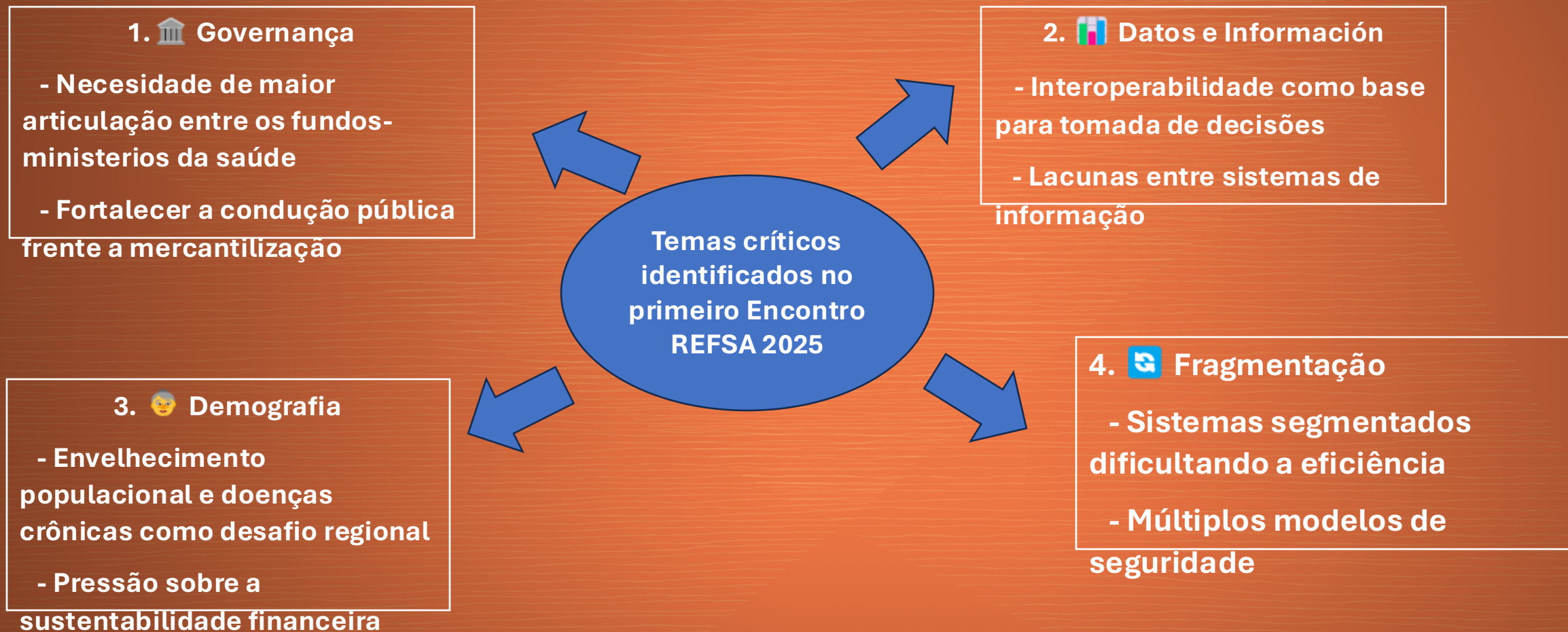
El Salvador

Secretaría Técnica: OPS/OMS

Objetivos Estratégicos

- Fortalecimento do intercâmbio de conhecimento e colaboração regional
- Pesquisa e análise comparativa dos fundos nacionais de saúde
- Criação de ferramentas regionais para a gestão de fundos de saúde
- Fortalecimento da cooperação e criação de alianças multilaterais
- Promoção da inovação tecnológica e transformação digital nos fundos de saúde
- Promoção da transparência e mecanismos de prestação de contas (accountability)
- Impulsionar à saúde universal e ao acesso equitativo
- Otimização e diversificação das fontes de financiamento

Assuntos Transversais



Avanços da REFSA

1

Espaço Regional consolidado

- Reunião presencial no Chile (2025)
- Encontro regional interredes em Brasília (2026)

2

Infraestrutura de colaboração

- Comunidade de Prática CVSP/OPS
- Mini-sítio REFSA no website da OPS

3

Bens públicos regionais

- **Informe comparativo** das características institucionais, de governança, cobertura e financiamento dos fundos nacionais de saúde que integram a REFSA no Brasil, Chile, Colômbia, México, Perú e Uruguai.
- Estudo em colaboração com o **Banco Mundial** sobre **compra de serviço do setor privado** com Brasil, Chile, Colômbia, Perú e Uruguai.

Próximo passo: priorizar temas e produtos regionais para 2026–2027



Comunidad de Práctica REFSA



Mini-sítio REFSA en la web de OPS

Eixos de trabalho

temas priorizados para o ano de 2026 e áreas de interesse para orientar a cooperação técnica regional

1

Fortalecimiento do conhecimento e colaboração regional

- Aprendizagem entre pares e cooperação entre fundos
- Comunidade de discussão, webinars e intercâmbios técnicos
- Encontros presenciais como espaços de coordenação

2

Pesquisa e Análise Comparativa dos FNS

- Comparação de Governança, cobertura e financiamento
- Estudo OPS–Banco Mundial sobre contratação prestadores de serviços privados
- Compra estratégica, pagamentos e redução do tempo de espera

3

Otimização e diversificação de fontes de financiamento

- Sustentabilidade fiscal e resiliência ante emergências climáticas
- Gasto próprio, segmentação e mutualização
- Novos modelos de financiamento e fortalecimento da APS

4

Inovação tecnológica e Transformação Digital

- Gestão financeira, rastreabilidade e monitoramento de gastos
- Interoperabilidade, dados e dados comparáveis
- IA, auditoria médica, prontuário clínico e transformação digital

Prioridades da REFSA para 2026–2027

- Finalizar e divulgar o relatório comparativo regional sobre os fundos nacionais de saúde.
- Finalizar e divulgar o estudo sobre contratação de prestadores privados e compra estratégica.
- Fortalecer a Comunidade de Discussão e o repositório de Informações.
- Realizar webinários, oficinas e intercâmbios técnicos entre países.
- Aprofundar temas relevantes: novos modelos de financiamento, resiliência financeira, mecanismos de pagamento, APS, transformação digital e transparência.

Visão

A REFSA pode consolidar-se como uma plataforma regional estratégica para que os países fortaleçam o papel dos fundos nacionais de saúde, compartilhando soluções concretas e utilizem o financiamento como ferramenta para avançar rumo a sistemas de saúde cada vez mais integrais, equitativos, baseados em APS, garantindo acesso e cuidados as pessoas.